

TENDÊNCIA TEMPORAL DO LINFOMA DE HODGKIN NO NORDESTE E NO CEARÁ DE 2020 A 2025: UM ESTUDO ECOLÓGICO

Carlos Emanuel Nunes Martins,Guilherme Dos Santos Borges Farias,Germison Silva Lopes

Introdução: O Linfoma de Hodgkin, neoplasia maligna originada do sistema linfático, surge quando um linfócito do tipo B sofre mutações malignas e criam clones, passando a crescer desordenadamente e se espalhando pelos linfonodos. Caso não seja tratada, pode se disseminar para outras partes do corpo. **Objetivos:** Traçar a tendência temporal de casos oncológicos do Linfoma de Hodgkin, na região Nordeste e no Estado do Ceará, de janeiro de 2020 a abril de 2025, levando-se em consideração o sexo, a faixa etária e o tempo para iniciar o tratamento, desde o diagnóstico, dos pacientes averiguados. **Material e Método:** Trata-se de um estudo de corte transversal, com abordagem quantitativa dos dados coletados do banco de informações de saúde (TABNET) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A partir da coleta de dados entre 2020 e 2025, foi aplicada estatística com a utilização do Excel 2017. **Resultados:** Houve 2573 diagnósticos de Linfoma de Hodgkin no Nordeste nesse período, desses, 471 foram no Ceará, equivalente a 18,3% do total. O ano com maiores índices de diagnóstico no Nordeste e no Ceará foi em 2023, com 568 e 114 diagnósticos, respectivamente. O ano com menor número de diagnósticos, no Nordeste, foi 2024 (n=484). Ao analisar a faixa etária no Nordeste, observou-se uma maior incidência em pacientes adultos (20 aos 59 anos), seguidos de pacientes na infância e na adolescência (menor que 1 ano a 19 anos de idade), e idosos (acima de 60 anos). A primeira faixa etária (n=1755) apresenta 203% mais casos do que a segunda faixa etária (n=579) e 634% mais casos do que a terceira faixa etária (n=239). Em relação ao sexo, tanto no Nordeste (n=1340) quanto no Ceará (n=238) o sexo masculino foi preponderante. Analisando o tempo de início do tratamento dos pacientes, encontram-se os intervalos: 1 (Até 30 dias), 2 (31-60 dias) e 3 (mais de 60 dias). Entre esses, no Nordeste e no Ceará, o intervalo 1 foi o mais incidente, seguido do intervalo 3 e do 2. No Nordeste, os valores foram: intervalo 1 (n=998), intervalo 2 (n=602) e intervalo 3 (n=725). Enquanto no Ceará: Intervalo 1 (n=209), intervalo 2 (n=92) e intervalo 3 (n=127). **Conclusão:** Dessa forma, percebe-se que a quantidade geral de diagnósticos por Linfoma de Hodgkin no Nordeste e no Ceará não seguiu um padrão claro de aumentos com os anos, o que talvez possa ser justificado pela subnotificação.

O achado do sexo masculino ter maior prevalência está de acordo com a literatura, assim como os achados de diagnóstico por faixa etária, onde a faixa de adultos prevaleceu. Deve-se alertar para os altos valores encontrados na faixa da infância e adolescência (n=579), que são os maiores relativos ao curto período. Observando-se o tempo para iniciar o tratamento, nota-se certa demora, pois ainda temos o intervalo 3 (mais de 60 dias) com alta incidência, o que é alarmante, tendo em vista a importância do tratamento precoce para a Doença de Hodgkin.